CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA ORLA DO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO DO SUL – RS NO CONTEXTO DAS CARTAS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO – CARTAS SAO NA BACIA DE PELOTAS.

Leandro Alberto Vieira Pereira[1 2]
Miler Magano Soares[1]
Rose Mary da Silva[1 3]
Gino Pohlmann[1]
Carlos Alberto Seifert Júnior[4]
Alexandre Carvalho Caldeirão[4]
Luceni Hellebrandt[4]
Abraão Martins Terceiro[4]
Tatiana Walter[5]
Lúcia F. S. Anello[5]

[1]Alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental; [2]Bolsista de Iniciação Tecnológica – FAPERGS; [3]Bolsista permanência – FURG; [4]Alunos do Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento Costeiro, [5]Professoras do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e orientadoras.

Área do Conhecimento: Sociologia Rural

Palavras-chave: zona costeira, impactos ambientais, caracterização socioeconômica, Cartas SAO, São Lourenço do Sul-RS.

O Brasil tem uma zona costeira que abrange 17 estados, tendo assim um conjunto de ecossistemas contíguos. É importante lembrar que todos os Estados signatários da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, do qual o Brasil se insere, possuem em seu território marinho o Mar Territorial, a Zona Econômica Exclusiva e Plataforma Continental, assim o país tem o direito e soberania para fins de exploração da zona para fins econômicos. Com o aumento de atividades E&P, o risco de acontecer impactos ambientais é muito maior, como exemplo o derramamento de óleo.

As atividades off-shore representam grande risco de poluição por derramamento nas etapas de perfuração, produção, distribuição e transporte, afetando a pesca ,o turismo e demais atividades das comunidades locais. Na área ambiental pode-se ter a perda de espécies da flora e da fauna e de ecossistemas da zona costeira e marinha. Por essa razão visando à prevenção e controle de incidentes com óleo, foi instituída a Lei 9.966/00, incluindo outros aspectos, determina que o Ministério do Meio Ambiente elabore as Cartas de Sensibilidade Ambiental para o Derramamento de Óleo-Carta SAO. A metodologia empregada para o desenvolvimento da Carta SAO constitui no levantamento de dados socioeconômicos, recursos biológicos e a avaliação no índice de sensibilidade ambiental – ISL. Atualmente vem sendo elaborada a Carta SAO da Bacia Marítima de Pelotas. No que tange a organização da metodologia relacionada à caracterização socioeconômica, está sendo realizado um pré-piloto na da orla do município de São Lourenço do Sul-RS, para subsidiar o método de coleta de dados de toda bacia, servindo como ajuste metodológico para criação do Atlas de Cartas SAO da Bacia de Pelotas que será realizada por equipes da FURG e UFRS.